**PROSPERIDADE x DESAPEGO**

**Encontro 2**

**Percepção e Análise:**

“A ferida é o lugar por onde a Luz entra em você. ”

“Quando você começa a andar, o caminho aparece. ”

“Sua tarefa não é buscar amor, apenas buscar e encontrar todas as barreiras que você construiu contra ele. ”

*Rumi, Poeta Persa Místico e Mestre Espiritual Sufi do século XIII*

**Prosperidade para todes?**

* Visão neoliberal, competição o mais livre possível, liberdade individual, meritocracia e riqueza concentrada;

“Só o livre mercado é capaz de gerar riqueza, distribuí-la de forma justa e maximizar a utilidade das pessoas”.

Eduardo Moreira, Economia do Desejo

* De 1960 até a década de 2010 o mundo multiplicou sua capacidade de gerar riqueza, mais de 8X em termos reais. Entretanto, temos 805 milhões de habitantes do planeta que sofrem a violência da Fome;

**Prosperidade para Quem?**

*Eu não vou ver um mundo justo, mas eu luto por um mundo justo”.*

Eduardo Marinho

* Prosperidade vem do Latim ***prosperitat***  - Ditoso (aquele que tem sorte), venturoso, abundante, bem-sucedido;
* TER para SER nos faz estar ânsia constante do “SER PRÓSPERO”;
* A ILUSÃO criada na 3ª Dimensão alimenta o Ego e aprisiona na Saciação de desejos:

Gula, avareza, inveja, ira, soberba, luxúria, preguiça;

* EGO deseja PODER para se PREVALECER;

**O que é Desejo?**

* Desejo está apoiado na busca de algo “*essencial*” ao organismo;
* É um desdobramento da busca pelo prazer;
* “Uma corrente ... que arranca [o aparato psíquico] do desprazer e aponta ao prazer, chamamos *desejo* (p. 588).”
* A grande força motriz da ação de um sujeito, é a busca de *retorno* ao momento de satisfação plena,que nunca mais será revivido integralmente, como também é essa busca do substrato para toda a construção do aparelho psíquico, além da fonte de sua energia.

Freud, S. (2004c). Pulsões e destinos da pulsão. In S. Freud, *Obras psicológicas de Sigmund Freud* (Vol. 1, pp. 133-173). Rio de Janeiro: Imago. (Trabalho original publicado em 1915).

**Quem comanda o Desejo?**

* Ego;
* Criança interior;
* Consciência desperta;

**Prosperidade para saciar quem?**

*“A Utilidade é tida como relacionada ao desejo ou necessidade”*

*Alfred Marshall*

* Por definição desejos não podem ser satisfeitos, apenas necessidades;
* Desejo não é com um objeto real, mas com um objeto simbólico que aponta sempre para uma falta impossível de ser satisfeita;

“Numa economia que incentiva o lucro focará exclusivamente em desejos, esse pote sem fundo, impossível de ser preenchido, ao passo que, se focasse nas necessidades, jamais maximizaria seu lucro”.

Eduardo Moreira, p.45, Economia do Desejo

**Desejos Implantados:**

* Dimensão da Psique;
* Dimensão Física (cultura, ambiente cultural, social e familiar);
* Direção conduzida pelos 5 sentidos,
* Brincadeira do Ego, para estar no comando mental;

**Prosperidade e Espiritualidade:**

*“O Caminho de crescimento espiritual é o caminho da humanidade e do desapego”.*

Eduardo Moreira

**Espiritualidade é Desapego:**

“Consciência que propaga igualdade e amor”.

* Renúncia, Sacrifício e Entrega;
* Quais são os seus desejos em relação ao mundo?
* Qual a sua utilidade para o mundo?

**Desapego**

*“Des remete ao negativo – apego, origem do Latim PICARE , trazer consigo, ter em si.”*

O que fomos programados a SER por imposição em nossa Dimensão Física (cultura, família, história, ambiente social que fomos/estamos inseridos?

O que podemos e DEVEMOS desapegar para sentirmos o estado de liberdade e plenitude?

**Plenitude é Elo de Amor**

“O que faz uma pessoa viver em PLENITUDE é ter consciência de que o AMOR deve ser propagado diariamente para o mundo em desapego ao desejo de retorno ou satisfação com essa ação”.

*Camila Gomes*

**Reflexão Final**

**Emicida** - **Principia** (part. Fabiana Cozza, Pastor Henrique Vieira e Pastoras do Rosário)

Lá-ia, lá-ia, lá-ia...  
Com o cheiro doce da arruda  
Penso em Buda calmo  
Tenso eu busco uma ajuda às vezes me vem o Salmo  
Tira a visão que iluda, é tipo um oftalmo  
E eu, que vejo além de um palmo  
Por mim, 'to Ubuntu, ó, uau  
Se for pra crer num terreno  
Só no que nós 'tá vendo memo  
Resumo do plano é baixo, pequeno e mundano  
Sujo, inferno e veneno  
Frio, inverno e sereno  
Repressão e regressão  
Angústia é eu ter calma e a vida escada  
tento ler almas pra além da pressão  
As voz em declive na mão desse Barrabás  
Onde o milagre jaz  
Só prova a urgência de livros perante o estrago que um sábio faz  
O mestre em dívidas avidas  
Sem noção do que são dádivas  
No tempo onde a única que ainda corre livre aqui são as suas lágrimas

E eu voltei pra acabar tipo infarto  
Depois fazer renascer, estilo parto  
Eu me refaço, fato, descarto  
De pé no chão, homem comum  
Se a benção vem a mim, reparto  
Invado cela, sala, quarto  
Rodeio o globo, hoje 'to certo  
De que todo mundo é um

E tudo, tudo, tudo, tudo que nós tem é nós  
Tudo, tudo, tudo que nós tem é  
Tudo, tudo, tudo que nós tem é

Cale o cansaço, refaça o laço  
Ofereça um abraço quente  
A música é só uma semente  
Um sorriso ainda é a única língua que todos entende  
Cale o cansaço, refaça o laço  
Ofereça um abraço quente  
A música é só uma semente  
Um sorriso ainda é a única língua que todos entende (tio o jeito é ser gentil)

Tipo um girassol, meu olho busca o sol  
Mano, crer que o ódio é solução  
É ser sommelier de anzol  
Barco a deriva sem farol  
Nem sinal de aurora boreal  
Minha voz corta a noite igual um rouxinol

Tudo que bate é tambor  
Todo tambor vem de lá  
Se o coração é o senhor, tudo é África  
Pois em prática, essa tática, matemática falou  
Enquanto a terra não for livre, eu também não sou  
Enquanto essa história de quem tá por vir, eu vou  
Vejo a vida passar num instante  
Será tempo o bastante que tenho pra viver?  
Não sei, não posso saber  
Quem segura o dia de amanhã na mão?  
Não há quem possa acrescentar um milímetro a cada estação  
Então, será tudo em vão? Banal? Sem razão?  
Seria, sim seria, se não fosse o amor  
O amor cuida com carinho  
Respira o outro, cria o elo  
O vínculo de todas as cores  
Dizem que o amor é amarelo

É certo na incerteza  
Socorro no meio da correnteza  
Tão simples como um grão de areia  
Confunde os poderosos a cada momento  
Amor é decisão, atitude  
Muito mais que sentimento  
Alento, fogueira, amanhecer  
O amor perdoa o imperdoável  
Resgata a dignidade do ser  
É espiritual  
Tão carnal quanto angelical  
Não tá no dogma ou preso numa religião, É tão antigo quanto a eternidade  
Amor é espiritualidade, Latente, potente, preto, poesia. Um ombro na noite quieta, Um colo pra começar o dia. Filho, abrace sua mãe, Pai, perdoe seu filho, Paz, é reparação. Fruto de paz. Paz não se constrói com tiro. Mas eu miro, de frente. A minha fragilidade  
Eu não tenho a bolha da proteção  
Queria eu guardar tudo que amo  
No castelo da minha imaginação  
Mas eu vejo a vida passar num instante  
Será tempo o bastante que tenho pra viver?  
Eu não sei, eu não posso saber  
Mas enquanto houver amor, eu mudarei o curso da vida  
Farei um altar pra comunhão  
Nele, eu serei um com o mundo até ver  
O ponto da emancipação  
Porque eu descobri o segredo que me faz humano  
Já não está mais perdido o elo  
O amor é o segredo de tudo  
E eu pinto tudo em amarelo

